

OCORRÊNCIA DE *Utetheisa ornatrix* (L., 1758) (LEPIDOPTERA: ARCTIIDAE) ATACANDO *Crotalaria* spp. (FABACEAE) NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL.

NOTA TÉCNICA

Nivia da Silva Dias

Unidade Acadêmica Centro de Ciências Agrárias/CECA/UFAL, BR104 N, Km 85 57100-00 Rio Largo, AL.
E-mail: dias.nivia@gmail.com

Sônia Maria Forti Broglio Micheletti

Profª. D. Sc. Unidade Acadêmica Centro de Ciências Agrárias/CECA/UFAL, BR104 N, Km 85 57100-00 Rio Largo, AL
E-mail: soniamfbroglio@ofm.com.br

Leverton de Lima Tourinho

Unidade Acadêmica Centro de Ciências Agrárias/CECA/UFAL, BR104 N, Km 85 57100-00 Rio Largo, AL.
E-mail: levertourinho@gmail.com

Leila de Paula Rezende

Profª. D. Sc. Unidade Acadêmica Centro de Ciências Agrárias/CECA/UFAL, BR104 N, Km 85 57100-00 Rio Largo, AL
E-mail: leilarezende02@hotmail.com

Eliene de Araújo

Bióloga. M. Sc. Agronomia/Produção Vegetal -CECA/UFAL, BR104 N, Km 85 57100-00 Rio Largo, AL
E-mail: eliene-araujo@bol.com.br

RESUMO - É registrada pela primeira vez a ocorrência de *Utetheisa ornatrix* (L., 1758) atacando a cultura de *Crotalaria* spp. no município de Rio Largo (12°40' S, 39°06' W, 127 m de altitude), no estado de Alagoas, Brasil.

Palavras-Chave: Adubação verde, Insecta, lagarta-das-vagens.

OCCURRENCE OF *Utetheisa ornatrix* (L., 1758) (LEPIDOPTERA: ARCTIIDAE) ATTACKING *Crotalaria* spp. (FABACEAE) IN ALAGOAS STATE, BRAZIL.

ABSTRACT - The occurrence of the *Utetheisa ornatrix* (L., 1758) is registered for the first time attacking *Crotalaria* spp. in Rio Largo country (12°40' S, 39°06' W, 127 m de altitude), Alagoas State, Brazil.

Key-Words: Green manure, Insecta, bella moth.

O estudo dos adubos verdes tem demonstrado um grande potencial na recuperação da produtividade do solo. As leguminosas são as mais difundidas para essa finalidade, por apresentarem um sistema radicular, em geral, profundo e ramificado, com capacidade de fixar o nitrogênio atmosférico, mediante simbiose com a bactéria do gênero *Rhizobium* (MIYASAKA, 1983).

Dentre as diversas leguminosas usadas como adubo verde, a *Crotalaria* spp. (Fabaceae) mostra-se muito eficiente como produtora de massa vegetal. Pouco exigente e resistente ao clima tropical, tem um grande potencial de fixação biológica de nitrogênio (SALGADO, 1982; CASTRO *et al.*, 2005), sendo uma das principais e mais baratas alternativas de adubação e cobertura de solo.

A crotalária tem sido adotada também em áreas de renovação de canavial, a cada cinco anos, em cana-orgânica ou em rotação com culturas graníferas. Além disso, tem sido utilizada na produção de fibras celulósicas para papéis e na manufatura de sacarina para café e cereais (AZZINI *et al.*, 1986).

A principal praga desta cultura é a mariposa *Utetheisa ornatrix* (L., 1758) (Lepidoptera: Arctiidae). As larvas atacam folhas e as estruturas reprodutivas como botões florais, flores e, principalmente, vagens quando elas ainda não se tornaram maduras (vagens verdes) (COSTA-LIMA, 1950). Por destruírem as sementes, prejudicam a produção, que pode ser nula em certos locais (GALLO *et al.*, 2002). As sementes das plantas do gênero *Crotalaria*

são ricas em alcalóides pirrolizidínicos, os quais são seqüestrados pelas larvas, conferindo proteção contra predadores (SHARMA *et al.*, 1965; JOHNSON *et al.*, 1985).

Em decorrência da expansão do cultivo da cana orgânica no estado de Alagoas, faz-se necessário o conhecimento de insetos-praga associados às culturas utilizadas como adubo verde, assim como a crotalaria. Neste trabalho é relatada a primeira ocorrência de *U. ornatix*, no município de Rio Largo, estado de Alagoas, Brasil (12°40' S, 39°06' W, 127 m de altitude).

Verificou-se a presença de grande quantidade de adultos e formas imaturas de *U. ornatix* atacando as folhas, flores e vagens de *Crotalaria breviflora* e *Crotalaria spectabilis* no mês de maio de 2008, no Centro de Ciências Agrárias (CECA) da Universidade Federal de Alagoas. As lagartas foram coletadas diretamente das plantas. Os exemplares foram levados ao Laboratório de Entomologia, alimentados com folhas, até que atingissem a fase adulta. Posteriormente os exemplares adultos foram montados e enviados ao Prof. Dr. Sinval S. Neto do Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo, Piracicaba, Brasil, para confirmação específica.

O adulto de *U. ornatix* é uma mariposa muito comum em áreas perturbadas, ocorrendo desde a América do Norte até a América do Sul (Argentina, Brasil e Chile) (PEASE, 1968). Diferentemente da maioria das mariposas, *U. ornatix* é geralmente diurna. As fêmeas colocam ovos em agrupamentos nas folhas de sua planta hospedeira (MATTOCKS, 1986). As larvas de *U. ornatix* apresentam coloração predominantemente preta e sua cutícula é coberta por numerosas cerdas que aumentam de tamanho durante o desenvolvimento do estágio larval. Ao alcançar a maturidade as larvas migram da planta hospedeira para pupar em abrigos situados sob a casca das árvores nas proximidades da cultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZZINI, A.; CIARAMELLO, D.; SALGADO, A.L.B.; CLAUSSE, C.; ARRUDA, M.C.Q. Correlação entre os teores de líber e fibras em caules de crotalária e malva. **Bragantia**, v.45, p.383-386, 1986.

CASTRO, C.M.; ALMEIDA, D.L.; RIBEIRO, R.L.D.; CARVALHO, J.F. Plantio direto, adubação verde e suplementação com esterco de aves na produção orgânica de berinjela. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.40, p.495-502, 2005.

COSTA-LIMA, A.M. Insetos do Brasil. Rio de Janeiro, Escola Nacional de Agronomia. 417p. 6º tomo, 2ª parte (Série Didática número 8, Capítulo XXVIII), 1950.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO;

E.; PARRA.; J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES.; S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. (eds.), **Manual de Entomologia Agrícola**, FEALQ, 2002, 920p.

JOHNSON, A.E.; MOLYNEUX, R.J.; MERRILL, G.B. Chemistry of toxic range plants. Variation in pyrrolizidine alkaloid content of *Senecio*, *Amsinckia* and *Crotalaria* species. **Journal Agriculture Food Chemistry**, v.33, p.50-55, 1985.

MATTOCKS, A.R. **Chemistry and toxicology of pyrrolizidine alkaloids**. Academic Press: London, 1986. 369p.

MIYASAKA, S. **Adubação orgânica, adubação verde e rotação de culturas do Estado de São Paulo**. Campinas: Fundação Cargill, 1983. 109p.

PEASE, R.W. Evolution and hybridization in the *Utetheisa ornatix* complex (Lepidoptera: Arctiidae). Inter and intra population variation and its relation to hybridization. **Evolution**, v.22, p.719-735, 1968.

SALGADO, A.L.B. *Crotalaria juncea*. In: RAIJ, B. van; CANTARELA, H.; QUAGGIO, J.A.; FURLANI, A.M.C. **Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo**. 2.ed. Campinas: IAC, 1996. p.113. (Boletim Técnico, 100).

SHARMA, R.K.; KASTURE, A.V.; KAPOOR, K.K.; ATAL, C.K. Phytochemical investigation of the genus *Crotalaria*. Occurrence of tertiary bases and their Noxides in indian *Crotalaria*. **Lloydia**, v.28, p.209-211, 1965.